

Intercâmbio inédito: 50 alunos de Colégios Agrícolas do Paraná embarcam para os EUA

18/08/2025

Ganhando o Mundo

A emoção e a ansiedade tomaram conta do embarque de mais um grupo do projeto Ganhando o Mundo, no Aeroporto Internacional Afonso Pena, em São José dos Pinhais, na manhã deste sábado (16). Os primeiros 50 estudantes de Colégios Agrícolas do Paraná partiram para os Estados Unidos para participar da edição inédita do Ganhando o Mundo Agrícola. Ao todo, 100 jovens da rede pública estadual terão a oportunidade de viver, por um semestre, uma experiência internacional voltada ao agronegócio no estado de Iowa.

Um sonho antigo. É como a estudante Hyasmim Corbari, de São Miguel do Iguaçu, define a ida aos Estados Unidos. “Eu falava desde pequena que era meu sonho ir para lá e minha avó falava: ‘sonha mais perto’. E olha onde estou hoje? Check-in feito, sonho realizado. Tenho certeza que serei outra pessoa quando voltar, só posso agradecer essa chance do Ganhando o Mundo, que fez essa edição para nós dos colégios agrícolas e a gente se sentiu muito especial”, celebra a estudante.

“O Paraná é um Estado com vocação agrícola e por isso a ideia de uma edição especial do Ganhando o Mundo para os nossos alunos dos colégios agrícolas. Com destino a um estado americano com muito conhecimento na área. Vão aperfeiçoar o inglês e aprender técnicas que poderão ser replicadas aqui no futuro”, comenta o secretário da Educação, Roni Miranda, que acompanhou o embarque.

O secretário das Cidades, Guto Silva, também participou da despedida. “Esse é um programa extraordinário que ajuda a formar líderes. Tenho a certeza que quem embarca hoje, além de ter sua vida transformada, vai voltar querendo transformar”, afirma.

A preparação para o mercado de trabalho também é um ponto importante da experiência no exterior. “Eles voltam com muitos conhecimentos na bagagem e muitos têm famílias que vivem do trabalho do campo. É um conhecimento que pode potencializar a agricultura do futuro do Paraná”, salienta a diretora-geral da Secretaria da Agricultura e do Abastecimento, Camila Aragão.

PASSAGEIROS ENTUSIASMADOS – Além de Hyasmim, outros estudantes empolgados e ansiosos circulavam pelo aeroporto. Ana Laura Prestes, 16 anos, aluna do Colégio Agrícola de Palmeirinha, disse que, apesar do nervosismo, sabe como a oportunidade vai transformar a sua vida. “Eu nunca fui para tão longe e meu coração tá disparado, mas isso representa uma mudança incrível para mim. Meu currículo será outro e vou voltar mais segura, entrosada e com o inglês na ponta da língua”, planeja.

Já para Bruno Alcantara, de Cascavel, o embarque representa o começo de um sonho. “Se não fosse esse intercâmbio do governo, eu não teria chance de viver algo assim. Estou nervoso, mas feliz. A gente sabe como o inglês é importante e isso vai me proporcionar um futuro melhor”, reflete.

Muitos familiares acompanharam o embarque e entre abraços e lágrimas, o sentimento compartilhado era de orgulho. Para Niuceia Nunes e Julio Woruby, o coração já bate com saudades da filha Ana, estudante do Colégio Florestal de Irati. “É uma emoção intensa, mas que vai ser maravilhosa para ela. Esse programa é um incentivo para que os alunos se dediquem cada vez mais e que os pais também incentivem seus filhos”, acredita a mãe.

“Somos do interior e para ela vai mudar tudo a partir de agora, esse projeto vai

fazer com que ela volte cheia de ideias, tecnologias que, quem sabe, ela ajude a implantar na nossa comunidade”, sonha o pai.

A filha, que adora as aulas que tem com drones no colégio de Irati, não escondeu a vontade de aprender tudo que for possível durante a experiência. “É um país de primeiro mundo, com muitas tecnologias avançadas, quero conhecer tudo e um dia aplicar aqui”, conta.

Além de aulas práticas, os alunos terão aulas de gestão e empreendedorismo. Para a família da aluna Rafaela Reidel, 15 anos, do Colégio de Toledo, a oportunidade pode ajudar a propriedade da família, que vive da suinocultura e da produção de leite. “Eu também estudei em colégio agrícola e a Rafaela está tendo uma oportunidade imensa com esse intercâmbio, aprender coisas novas e quem sabe nos ajudar a melhorar nossa propriedade com tudo que aprender”, celebra o pai Clovis Reidel, que veio acompanhar o embarque da filha.

“Eu me esforcei muito para entrar no Ganhando o Mundo e estou empolgada para o que vou viver a partir de hoje. Estou sendo até um exemplo para minha irmã mais nova, que daqui a pouco vai poder participar”, diz Rafaela.

DIFERENCIAL – O Ganhando o Mundo Agrícola tem foco específico em estudantes da rede pública que cursam formações técnicas em Agricultura, Florestal, Operação de Máquinas Florestais, Agropecuária e Agronegócio. No Iowa, os jovens vão aprimorar o idioma inglês e receber aulas especiais de Agronegócio e Empreendedorismo, além de participar de dinâmicas, workshops e visitas a fazendas, indústrias e empresas do setor.

Para garantir segurança, conforto e praticidade, os estudantes ficarão hospedados no campus da University of Northern Iowa, em Cedar Falls. A primeira turma embarcou neste sábado, e a segunda viajará em janeiro de 2026.

GANHANDO O MUNDO – Maior programa de intercâmbio estudantil do Brasil

voltado à rede pública estadual, o Ganhando o Mundo oferece a estudantes e docentes a oportunidade de vivenciar experiências acadêmicas e culturais em instituições internacionais de excelência. Desde a criação do programa, em 2022, mais de 2.500 estudantes, professores e diretores já foram beneficiados. [Na última sexta-feira \(15\), 16 alunos da rede estadual embarcaram para um destino inédito do programa: Escócia.](#)

O investimento para o Ganhando o Mundo ultrapassa R\$ 500 milhões, cobrindo passagens, hospedagem, bolsa-auxílio, documentação e suporte completo. A edição 2025 abriu vaga para 1.300 alunos com destinos como Austrália, Canadá, Irlanda, Escócia, País de Gales e Nova Zelândia. Para os Estados Unidos, vão 100 alunos de escolas agrícolas.

Já a edição de 2026 terá número recorde de 2 mil vagas, contemplando Austrália, Canadá, Irlanda, Nova Zelândia e Reino Unido. [Nesta semana, outros 1.401 estudantes foram convocados para a próxima edição.](#)